



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju  
sexta-feira • 25 de outubro de 2013

## OBESIDADE

# Mais de 60 pacientes aguardam cirurgia bariátrica

**Karla Pinheiro**

Cerca de 61 pacientes com obesidade mórbida aguardam por cirurgia bariátrica no município de Aracaju, deste, o mais antigo já espera há dois anos. Na capital o único prestador desse serviço é o Hospital Universitário (HU), mas a unidade não vinha realizando os procedimentos. Diante da situação o Ministério Público Estadual irá ajuizar uma Ação Civil Pública (ACP) em face do município de Aracaju para ampliação das cirurgias bariátricas, além da instalação de um ambulatório para atender os pacientes obesos pré e pós-cirúrgicos.

“Nós detectamos que há em média 61 pacientes dos quais o mais antigo está há dois anos aguardando cirurgia bariátrica. São pacientes que têm obesidade com alto risco que precisa ser tratada com cirurgia. O município de Aracaju tem um único



DIÓGENES DI/CS

■ **Euza Missano:** “município de Aracaju tem apenas um único prestador que é o HU”

prestador que é o HU, contratado para realizar quatro cirurgias mês, mas não vinha realizando. Regularizou o serviço a partir do mês passado, todavia ainda há uma dificuldade, porque não supre a demanda necessária para esses pacientes”, conta a promotora de Justiça, Euza Missano.

Além da dificuldade na realização de cirurgias bariátricas, o ambulatório que funcionava no HU para prestar atendimento aos pacientes obesos antes e depois da cirurgia foi desativado há oito meses gerando uma

demanda reprimida de 250 pessoas que aguardam e não conseguem fazer o atendimento através das consultas.

“Como não há indicação por parte do município de Aracaju de previsão de contratação de nenhum outro prestador que venha a fazer as cirurgias bariátricas, então o MPE irá judicializar a matéria para que haja a ampliação desse serviço e o município de Aracaju não tiver outra unidade hospitalar pública, que esse paciente seja encaminhado se possível para

Tratamento Fora do Domicílio (TFD) até que se reestruture nosso serviço ampliando o número de cirurgias bariátricas e a instalação do ambulatório”, assegura a promotora.

### • Acordo

Em relação às cirurgias bariátricas não houve avanço na negociação, mas durante a audiência ficou acertado que no prazo de 30 dias o município de Aracaju irá apresentar um protocolo para instituir o Programa de Obesidade do Município de Aracaju que atende as linhas de cuidado ao paciente obeso desde a Atenção básica até à alta complexidade.

“Em 30 dias o município tem que apresentar um protocolo com todas as linhas de cuidados para o obeso, isso vai ser feito na porta de entrada de saúde da família com apoio do NASF podendo ser classificada na condição de alto risco e encaminhado para cirurgia bariátrica”, ressalta a promotora.